

O PROCESSO DE EXPANSÃO DA SOJA NA BR 158 – MT

Isis Alves do Sacramento Perdigão – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rosymere Martins da Silva – Universidade Federal do Rio de Janeiro
geoisisperdigao@gmail.com

A fronteira da agricultura sojifera, desde a década de 80, ocorreu em várias direções do estado mato-gorssense, principalmente no sudeste, e, em seguida, na Chapada dos Parecis, ao longo do BR 163 (tida como uma das principais rodovias de escoamento) e da BR 364. Recentemente, tem-se destacado a ampliação desta fronteira para uma nova área ao leste do Estado, a da BR 158.

Assim, a proposta de estudo deste sub-projeto é identificar as formas e os processos de expansão desta nova fronteira, analisando a sua magnitude no que se refere à área, à produção, ao rendimento e ao nível técnico. Além disto, averiguar as mudanças ocorridas na estrutura fundiária, na condição do produtor e nas substituições das atividades anteriormente consolidadas pela inserção da soja.

No que tange à metodologia, trabalharemos com os conceitos de **fronteira, técnica** e **espaço**. A fronteira da BR 158 seria uma área propensa a transformações norteadas pelos novos padrões mercado, segundo o ponto de vista técnico, o uso da terra, da estrutura fundiária e das relações sociais. O espaço produtivo da soja avança progressivamente no Estado do Mato Grosso e carrega na essência a elevada capacidade de reestruturações espaciais e de organização social. Santos assinala que a técnica cria espaços mais velozes e mais complexos, interligados e articulados, e sua fluidez e velocidade são decorrentes das informações, que produzem novos lugares e novos conteúdos.

Em termos operacionais, as variáveis utilizadas foram: *estabelecimentos agropecuários, condição do produtor e uso da terra*, extraídos do Censo agropecuário de 1995, a fim de ressaltar as condições anteriores à difusão da soja. E para o momento atual utilizamos as variáveis *produções, área e rendimento da soja*, al´me das técnicas utilizadas.

Através da análise de dados, verifica-se que ocorre um aumento da produção de soja nos quatro municípios em estudo (Água Boa, Canarana, Nova Xavantina e Querência), aumento este detectado a partir do avanço da área colhida e no rendimento médio crescente, cuja ênfase é no município de Querência, que em 2003 atingiu 3.120 Kg/ha.

No que concerne a estrutura fundiária, em 1996, de um modo geral, houve concentração nos estratos de área mais elevados, e, quanto a condição do produtor,

domina a figura do proprietário, havendo certa expressividade da figura do arrendatário, e insignificância, no conjunto dos municípios, na quantidade de parceiros e ocupantes.

Ate´1996, a área ocupada com lavouras temporárias é tênue nos quatro municípios, enquanto que as pastagens plantadas têm preponderância, toda via permanece uma expressiva área ocupada com flores e matas naturais (exceto no município de Querência). Em termos de lavouras temporárias a produção de arroz e milho é significativa em Água Boa e Canarana e a soja é bastante presente na região (exceto em Querência).

Os resultados preliminares apontam para a necessidade de se aprofundar esta investigação, ainda em fase inicial de execução.

BIBLIOGRAFIA

SANTOS. Milton. *A natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção*: Editora Hucitec- São Paulo, 1996

BECKER. K. Bertha. Amazônia, pg. 8- Séries Princípios: 6º edição- 2º impressão, editora Ática

TURNER. Frederick- *Oeste Americano*. Eduff- editora da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2004

BERNARDES, Júlia Adão. *Técnica, Trabalho, Acumulação e Reorganização do Território: O caso do cerrado Matogrossense*. In: Ciências geográfica, ano VII. Nº 19 (maio/ agosto, Bauru: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2001

CAPRA. Fritjof. *O Ponto de Mutação*- São Paulo: Cutrix 1982

MOREIRA, Ruy. *O Espaço e o Contra-espço: As dimensões territoriais da sociedade civil e do Estado, do privado e do público na ordem espacial burguesa*. Programa de Pós-Graduação em geografia da Universidade Federal Fluminense. Territórios. Niterói: UFF – 2002

BERNARDES, Júlia Adão. *Câmbios Técnicos y reorganización del espacio en la region azucarera Norte Fluminense – Brasil (1970 – 1990)*. Barcelona: Tese de Doutorado apresentada no departamento de geografia humana na Universidade de Barcelona. Espanha. 1993